



# OS RETORNADOS

NA LITERATURA PORTUGUESA



# LINKS

- <http://ensina.rtp.pt/artigo/retornados-apos-o-fim-do-imperio/>
- <http://ensina.rtp.pt/artigo/casa-retornados/>
- <http://ensina.rtp.pt/artigo/quem-eram-os-retornados/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=PoMurlhUsp8>
- <https://www.youtube.com/watch?v=ytQs66q6GQU>
- <https://www.youtube.com/watch?v=c79MhrtlINc>

## FERNANDO DACOSTA

- *Os Retornados Mudaram Portugal* (2013)
- O fenómeno da vinda dos portugueses residentes em África nos anos de 1974 e 1975 – segundo FD, “um dos êxodos mais trágicos do Ocidente”
- Agostinho da Silva: “expulsão dos portugueses de África será tão grave para África como a expulsão dos judeus de Portugal foi para Portugal”
- Descrição dos organismos que surgiram em sua defesa e apoio, sobretudo o IARN (Instituto de Apoio ao Retorno dos Nacionais)
- retrato de várias personagens reais: a sua ambição de ter sucesso em Portugal, ao mesmo tempo a saudade, nostalgia

# ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *ESPLENDOR DE PORTUGAL* (1998)

- O **título** remete à constituição do império, ao desenvolvimento da instalação colonial (hino de Portugal – alusão irónica)
- **A história:** dissolução de uma casa de família colonial angolana (Baixa de Cassanje), iniciada pela partida dos filhos para Lisboa
- **2 linhas estruturais e temporais:**
  - 1) Portugal, Lisboa/ Natal de 1995: apartamento de Ajuda, Carlos, Lena, Clarisse, Rui
  - 2) Angola/a partir de 1978 até 1995: a mãe (Isilda) insiste em permanecer em casa em Angola depois da saída dos filhos em 1977, conta a sua experiência, atualização do passado, evocação da infância
- **Em geral:** história da separação, de solidão radical
- **Problemática:** identidade (hibridismo, perspectiva feminina, alteridade entre Isilda e Maria de Boa Morte, 340), colonialismo "subalterno" (ex. p. 255, 314) – ambiguidade entre o papel de colonizador e do colonizado, entre o colono e o emigrante

# ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *COMISSÃO DAS LÁGRIMAS* (2011)

- **3 linhas temporais:**
- Época do colonialismo
- Anos 70, Massacres de 1977: Comissão das Lágrimas
- Anos 80: "regresso" a Lisboa
  
- Família: Cristina, Alice/Simone, pai
- Problemática: violência, culpa, trauma, remorso, identidade (hibridismos, duplicidades)
- Cristina é internada, não fala com ninguém, ouve a natureza a falar
- Pai : remorsos, enloquece, suicida-se

## ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *AS NAUS* (1988)

- **Espaço e tempo:** Portugal, séculos XVI e XX, incongruências – processo de ficção pós-moderna
- **Tema:** o regresso dos heróis (des)conhecidos da expansão marítima
- **Estrutura:** de acordo com as personagens que retomam os nomes das figuras célebres, constituindo novas personagens em que a componente mítica é retirada, acentua-se a fragilidade humana

# ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *AS NAUS* (1988): CAPÍTULOS (I)

- Os capítulos são regidos por uma perspetiva dominante, flutuação da voz (1ª, 3ª pessoa)
- 1/ **Pedro Álvares Cabral**: recorda o embarque, morte do pai, chega a Luanda, agora regressa de avião, com uma mulata e um miúdo, fica na Residencial Apóstolo das Índias
- 2/ **Luís de Camões**: espera pelos pertences da família, conhece Vasco da Gama e Cervantes
- 3/ **Residencial Apóstolo das Índias** (gerida por F. Xavier)
- 4/ **Francisco Xavier**: exploração das mulheres, recordações de Moçambique
- 5/ **Casal de Guiné**
- 6/ **Cabral e a mulher**: amigos de Diogo Cão
- 7/ **Sepúlveda**: naufrágio, negócio de diamantes, após o regresso encontra a sua casa ocupada
- 8/ **Luís de Camões** (deambula pela cidade, depois senta-se numa esplanada e começa a escrever)

## ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *AS NAUS* (1988): CAPÍTULOS (II)

- 9/ **F. Xavier**: reflexões, vinda para Moçambique da Índia, conhecimento de Fernão Mendes Pinto que vendia Bíblias
- 10/ **Vasco da Gama**: encontra o monarca (D. Manuel) após 42 anos
- 11/ **Sepúlveda**: no bar Dona Leonor, visitado por vice-reis das Índias
- 12/ **Casal de Guiné**: vai para a casa de Ericeira, separação
- 13/ **Diogo Cão**: procura s ninfas (Amesterdão, Lisboa)
- 14/ **Camões**: continua a escrever, D. Sebastião a caminho para Alcácer
- 15/ **Mulher de Cabral**: no apartamento de Sepúlveda
- 16/ **Vasco da Gama e D. Manuel**: manicómio
- 17/ **Velha prostituta**: apaixonada por Digo Cão
- 18/ **Retornados**: alojados no hospital desocupado de tuberculosos, expectativa do regresso de D. Sebastião



# ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *AS NAUS* (1988): QUESTÕES

- PARÓDIA: hiperbolização dos dados fatuais (p.ex. a pobreza de Camões). Livre manipulação com dados históricos (com sentido oposto, p. ex. F. Xavier)
- INTERTEXTUALIDADE: reescrita livre e parcial de *Os Lusíadas* (Diogo Cão: Ilha dos Amores, Sepúlveda: História Trágico-Marítima, Adamastor)
- PÓS-COLONIALISMO:
  - 1/ relação ao colonialismo e à situação atual dos colonizadores/colonizados
  - 2/ problemática da **identidade**, ligada ao motivo da viagem: **deslocação** (no espaço, na nova cultura adquirida – estranheza)
  - 3/ abolição dos contrastes: entre elite e massa, Europa e o “terceiro” mundo, alto registo (grandeza, epopeia) e baixo registo (paródia)

# ANTÓNIO LOBO ANTUNES: *AS NAUS* (1988): OS RETORNADOS

- Casal de Guiné
- 1. notícia da revolução
- 2. começo do retiro (as naus – sujeitos metonímicos do retorno)
- 3. interrogação identitária
- 4. partida para Lisboa
- Lisboa: Hotel Ritz, Ericeira
- nova situação: separação do casal
  
- O FIM: os retornados
- duplo código: XVII: restauração, XX: revolução de Abril
- SEBASTIANISMO: uma nova crise de identidade?, procura de um lugar na nova situação geo-política e económica?
- Tópico do hospital (heterotopia): metáfora de Portugal

## OUTRAS OBRAS

- Dulce Maria Cardoso: *O Retorno* (2011)
- Lídia Jorge: "Leão Velho" (2004)
- Isabela Figueiredo: *Caderno de Memórias Coloniais* (2009)
- Aida Gomes: *Os Pretos de Pousaflores* (2011)